

## AGOSTO: MÊS DAS VOCAÇÕES

Carta do Bispo diocesano ao Presbitério, às Religiosas e aos Leigos engajados da Diocese de Nova Iguaçu sobre vocações da Igreja e nosso Seminário.

Meus prezados irmãos, minhas prezadas irmãs:

A Pastoral das Vocações que nossa diocese tem procurado incentivar e desenvolver nos últimos anos, com muita esperança e humildade, começa a dar frutos. No esforço pastoral de fomentar vocações de Igreja vivemos sobretudo da Esperança. Daí nosso otimismo.

Na *Folha*, a propósito das causas que são apresentadas para explicar a falta de vocações, lembrei que não podemos esperar a remoção dos fatores negativos, para só então começarmos a trabalhar pelas vocações de Igreja. Por mais importante que seja o estudo das causas históricas e sociais que entram no apostolado das vocações, o que nos deve orientar e incentivar é a palavra de esperança e de confiança que Jesus Cristo mesmo nos dirigiu: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rezem ao dono da seara que mande trabalhadores para sua seara» (Mt 9,37; Lc 10,2).

Para escolher os Doze, Jesus partiu de uma realidade concreta. Não contava com a família genuinamente cristã que é viveiro de vocações. Não exige dos «candidatos» qualidades excepcionais. Contava sim com pessoas de boa vontade, abertas ao sopro do Espírito e à Palavra de Deus, capazes de doação ao serviço dos irmãos. A «matéria-prima» (se assim for lícito falar) dos que cercavam Jesus terá sido bem semelhante ao que encontramos hoje em nossa Baixada Fluminense, no Brasil e no mundo. O fato de ter escolhido pessoas comuns, pessoas do Povo, marcadas com as marcas de toda a humanidade, com as mesmas fraquezas e limitações, nos dá coragem para todos os riscos que a pastoral vocacional inclui. Viver da Fé é viver em estado de aventura e de risco. O Mestre nos dá o exemplo quando, no contexto de seu tempo e de seu Povo, escolhe os Doze, para encarregá-los de sua missão salvífica e para enviá-los mundo afora a serviço do Evangelho.

O pouco que os livros sagrados nos contam de cada um dos apóstolos é suficiente para nos ani-

mar e nos orientar em nosso apostolado vocacional. Temos certeza de que virão frutos e frutos abundantes mais cedo ou mais tarde, porque se trata de um aspecto essencial da vida de nossa Igreja.

Temos de continuar nosso esforço, para cumprir a ordem de Jesus Cristo: despertar em muitos rapazes e moças, em muitos adultos, o entusiasmo pela grande causa do Evangelho que é também a grande causa da humanidade. No mês de agosto, que é dedicado à pastoral das vocações nos seus diversos aspectos, nossas comunidades devem tomar qualquer iniciativa vocacional. Sendo necessário, nossa equipe diocesana de Vocações e Missões está disposta a colaborar e a fornecer subsídios.

Uma notícia grata é que no dia 09 de agosto próximo, às 10h, na Catedral, o bispo diocesano ordenará diácono o nosso seminarista Mário Luiz Menezes Gonçalves e dará os ministérios de acólito e de leitor ao nosso seminarista Gilberto Teixeira Rodrigues. Peço orações por eles e por todos os nossos seminaristas. Até construirmos o seminário diocesano em terreno adquirido recentemente graças à generosidade de nossos irmãos da Alemanha e da Suíça, nossos seminaristas ocupam uma casa da diocese na rua Spranger (bairro de Andrade Araújo), sob a direção do P. Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp. É um começo promissor, depois de tanto sofrimento e de tantas expectativas.

Podemos tocar ainda num assunto delicado mas importante: como manter nosso seminário e nossas vocações? As contribuições atuais de nossas paróquias para a Obra Pontifícia das Vocações (O.P.V.) importam em cerca de 16 mil cruzeiros. As despesas chegam a 100 mil. Até agora o déficit tem sido coberto por nossos benfeitores. Como poderemos assumir este aspecto do apostolado vocacional? Que propostas concretas podemos apresentar? Este o assunto que nos ocupará durante o mês de agosto e será o tema principal da reunião de 1º de setembro.

Na certeza de sua colaboração e de sua participação, deseja-lhes as graças de Deus seu irmão Bispo

Nova Iguaçu, Catedral de S. Antônio,  
28 de julho de 1981.

† Dom Adriano, bispo diocesano

## DUQUE DE CAXIAS: SEGUNDA DIOCESE DA BAIXADA FLUMINENSE

† Dom Adriano, bispo diocesano

O Povo da Baixada Fluminense está de parabéns. No dia 03 de junho era publicada a notícia de que a Santa Sé tinha criado a Diocese de Duque de Caxias e nomeado o bispo-auxiliar de São Paulo D. Mauro Morelli como seu primeiro Bispo.

Víamos assim realizado o desejo de um reforço para o trabalho pastoral de nossa Igreja na Baixada Fluminense.

Em fevereiro do ano passado D. Manuel, bispo de Petrópolis, e D. Adriano, bispo de Nova Iguaçu, entregaram ao Nuncio Apostólico D. Carmine Rocco o pedido oficial, em nome do Povo e do clero. O Nuncio Apostólico mostrou-se receptivo e interessado, declarando que a criação da Diocese de Duque de Caxias era prioritária, pois nossa região, crivada de problemas sociais, assim o exigia.

Todo o processo informativo e as demarches para a escolha do primeiro bispo demoraram



cerca de um ano e meio até chegarem a bom termo.

No dia 12 de julho p.p. em cerimônia presidida pelo Núncio Apostólico, com a participação de muitos bispos, padres e fiéis, foi instalada a nova diocese e empossado D. Mauro, como primeiro bispo. Em 19 de julho deu-se a apresentação solene de D. Mauro em São João de Meriti, numa concelebração eucarística de que participaram D. Adriano, despedindo-se e agradecendo, e numerosos padres. A vibração do Povo nas duas concelebrações mostrava claramente a esperança posta em D. Mauro e na diocese.

Nós da Diocese de Nova Iguaçu damos os parabéns ao Povo de Deus que está na Diocese de Duque de Caxias e confiamos que o desafio

dos problemas comuns nos fará procurar também soluções comuns, através de um esforço pastoral unido e solidário.

De coração agradeço a todos os padres, religiosas e leigos engajados que até agora faziam parte da Diocese de Nova Iguaçu a generosa colaboração, o entusiasmo, a amizade que sempre me deram nos quase 15 anos de trabalho pastoral comum. As dinâmicas paróquias de São João de Meriti com suas numerosas comunidades ficarão sempre guardadas no meu coração de bispo-irmão. A vizinhança geográfica e a comunhão de interesses pastorais conservarão sempre unidos os bispos, os padres, as religiosas, os leigos engajados das duas esperanças dioceses da Baixada Fluminense. Para a construção da Paz.

## A DIOCESE DE NOVA IGUAÇU ATUALMENTE (Dados do IBGE/1980)

Depois da criação da Diocese de Itaguaí, em 1980, e da Diocese de Duque de Caxias mais recentemente, a Diocese de Nova Iguaçu, que nos primeiros 20 anos de sua existência (1960-1980)

constava dos municípios de Itaguaí, Mangaratiba, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi e São João de Meriti, conserva os municípios de

Nilópolis .....	151.700 h.	22 km <sup>2</sup> .....	6.895 hab. p/km <sup>2</sup>	4 paróq.
Nova Iguaçu .....	1.094.650 h.	764 km <sup>2</sup> .....	1.432 hab. p/km <sup>2</sup>	37 paróq.
Paracambi .....	30.345 h.	197 km <sup>2</sup> .....	154 hab. p/km <sup>2</sup>	2 paróq.
	1.276.715 h.	983 km <sup>2</sup> .....	1.298 hab. p/km <sup>2</sup>	43 paróq.

A população média das paróquias é de quase 30 mil pessoas; em Nilópolis 37.925 pessoas por paróquia; em Nova Iguaçu, 29.585; em Paracambi, 15.172. São médias elevadas. Graças a Deus, crescem constantemente as comunidades eclesiais de base e aumenta sempre o número dos leigos que se engajam no esforço pastoral da Igreja. No seu conjunto o clero tem assumido conscientemente o seu serviço pastoral, procurando uma identificação sempre mais intensa e multiforme com o Povo de Deus.

Dos 70 padres que constam da lista do presbitério, cerca de 60 se dedicam com entusiasmo ao serviço dos irmãos, numa doação generosa e solidária que facilita o esforço pastoral e ajuda a enfrentar os mais diversos desafios e problemas, tanto internos como externos. Vindos de 12 nações, nossos padres estão unidos em espírito de Fé e de serviço à causa de Jesus Cristo

que é também a causa dos irmãos.

Nos últimos anos a diocese tem feito um esforço sincero, que deve ainda crescer muito, para fomentar a pastoral vocacional-missionária, na esperança de que o Espírito Santo desperte muitas vocações eclesiais — padres, religiosas, ministros leigos — no Povo generoso e sofredor da Baixada Fluminense. Temos esperança de que dentro de alguns anos nossa diocese terá vocações suficientes para o bom desempenho da Pastoral e para ajudar outras Igrejas mais pobres. Atualmente cabe a cada padre ativo de nossa diocese a média de 21 mil habitantes. Nós rezamos e, no sentido da oração bíblica que é sempre também ação, agimos para realizar a ordem de Jesus Cristo: «A seara é grande, mas os operários são poucos. Rezem ao dono da seara que mande operários para sua seara» (Mt 9,37-38).

## CÚRIA DIOCESANA

### 1. Comunicados

#### Comunicado 02/81 — Conselho Diocesano

De acordo com as leis da Igreja e as normas vigentes na Diocese de Nova Iguaçu, realizaram-se as eleições gerais de nossa diocese. Cumpriu-se o que foi determinado no Comunicado 01/81. O bispo diocesano aprovou os resultados e nomeou os que foram eleitos. São os seguintes:

P. Mateus Vivalda, vigário-geral  
Sr. William Gistelinck, coordenador diocesano de Pastoral

P. Valdir Oliveira, vigário episcopal do Vicariato 1

P. Humberto van der Togt MSC, vigário episcopal do Vicariato 3

P. Luís Roberto Salomón, coordenador da Região 1

Clara Cocca, suplente

P. Jacinto Miconi, coordenador da Região 2

P. Salvador Saint-Martin dit Martinon, suplente

P. Maurício Vian, coordenador da Região 3

P. José Fernandes de Sá, suplente

P. Jaime Clasen OFM, coordenador da Região 4

P. Daniel de Leeuw CRL, suplente

P. Patrício Kelly CSSp, coordenador da Região 6

P. Eduardo Nealon CSSp, suplente

P. Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp, representante do presbitério

P. David Keegan CSSp, suplente

Ir. Ana Clara Corino IJC, representante das religiosas

Ir. Lourdes Maria Trombeta FD, suplente

Sr. Salvador Marcelino, representante do laicato  
Stª Sada B. David, suplente.

Fazem ainda parte do Conselho Diocesano Dom Herminio Malzone Hugo, bispo resignatário de Governador Valadares e membro do presbitério de Nova Iguaçu (como membro nato), e o bispo diocesano.

A posse do novo Conselho Diocesano será realizada na primeira sessão ordinária, no dia 09 de junho de 1981, na Casa de Oração, a partir das 9 horas.

Nova Iguaçu, 07 de junho de 1981.



## 2. Avisos

### Aviso 23/81 Nova Caixa Postal da Cúria Diocesana

Desde o começo do ano mudou o número da Caixa Postal da Cúria Diocesana. Não é mais 22 e sim 77.285. Peça que todos anotem o novo número e o comuniquem aos interessados: Cx. Postal 77.285. — Catedral, 31-07-81. — P. Mateus Vivalda, vig.-geral.

### Aviso 24/81 Retiro do clero

De segunda-feira, dia 03 de agosto, até quinta-feira, dia 06, nosso presbitério fará o seu retiro anual. Em Mendes. No dia 03 às 16h sai da Cúria a kombi da diocese, levando os que não têm condução própria. O retiro começa às 18h do dia 03 e termina depois da concelebração à noite, no dia 06. Em nome do bispo diocesano convido todos os padres a tomarem parte no retiro, que é para nós encontro comunitário com Deus e com os irmãos. Todos levem túnica e estola, e também a Oração do Tempo Presente — Catedral, 31-07-81. — P. Mateus Vivalda, vig.-geral.

### Aviso 25/81 Mês das Vocações

Todo o mês de agosto é consagrado de modo especial ao apostolado das vocações de Igreja. Como se trata de um aspecto muito importante da vida eclesial, também de nossa diocese, é

preciso que todas as paróquias e todas as comunidades façam qualquer coisa para levar aos fiéis a consciência de sua responsabilidade. Vocações há. Também na Baixada Fluminense. Nosso esforço em despertar e cultivar vocações de Igreja dará resultado, como sempre deu em todas as partes onde se tomou a sério a ordem expressa do Mestre. Neste número do Boletim Diocesano sai a carta que D. Adriano dirigiu às nossas comunidades sobre as vocações de Igreja. Também A Folha dos domingos de agosto traz sempre uma entrevista de nosso bispo sobre o mesmo tema. A Comissão Diocesana de Vocações e Missões está disposta a colaborar com as paróquias que quiserem. — Catedral, 31-07-81 — P. Mateus Vivalda, vig.-geral.

### Aviso 26/81 Ordenação na Catedral

No próximo domingo 09 de agosto haverá ordenação em nossa Catedral, na S. Missa das 10h. O bispo diocesano dará o ministério do diaconato ao nosso Seminarista Mário Luiz Menezes Gonçalves e de acólito e leitor ao nosso seminarista Gilberto Teixeira Rodrigues. Toda a nossa diocese se alegra nesta solenidade que marca o mês de agosto de 1981, como mês das vocações. Vamos participar da S. Missa de ordenação e rezar pelos dois candidatos e por todos os nossos seminaristas. — Catedral, 31-07-81. — P. Mateus Vivalda, vig.-geral.

## VOCAÇÕES SACERDOTAIS (Entrevista de A FOLHA com D. Adriano)

*A Folha: Na diocese de Nova Iguaçu, como de resto no Brasil inteiro, são estrangeiros a maioria dos padres. Em Nova Iguaçu dois terços do clero provêm de outros países. A que o senhor atribui a falta de vocações crônica de nosso país?*

Dom Adriano: Sem querer ser complexo nem exaustivo, cito rapidamente as causas que se apresentam para explicar a falta de vocações entre nós:

- pouco idealismo dos jovens;
- peso do celibato clerical;
- materialismo/hedonismo da sociedade moderna;
- falta de famílias genuinamente cristãs;
- ministério sacerdotal pouco convincente;
- fraco atrativo da vocação sacerdotal;
- tradição anticlerical de nosso Povo;
- imagem negativa do padre;
- «colonialismo» religioso;
- isolamento do padre dentro do contexto social;
- crise de identidade sacerdotal;
- defecções no seio do clero;
- preocupação do clero com o social, às custas do espiritual;
- falta de Fé.

Haverá mais causas. Quando considero estas e outras que poderíamos talvez citar, eu pergunto a mim mesmo: A partir destas causas haverá saída para o impasse da falta de vocações sacerdotais e religiosas em nossa diocese de Nova Iguaçu, em nosso país, no mundo inteiro? Tenho para mim que deveríamos — ainda que o exame das causas seja importante — deixar essas causas de lado e assumir o apostolado vocacional a partir da palavra orientadora de Jesus Cristo: «A plantação é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam ao dono da plantação que mande trabalhadores para sua plantação» (Mt 9,37).

*A Folha: Mas rezar somente bastaria?*

Dom Adriano: Basta, desde que seja um rezar bíblico, isto é: um rezar que, segundo a Bíblia Sagrada, nos envolve totalmente, nos leva a uma participação consciente no processo de despertar, cultivar e conservar as vocações de Igreja. De fato o rezar bíblico inclui também a ação. Quando Jesus nos convida a pedir ao dono da plantação que mande trabalhadores para sua plantação, isto é: para o campo do mundo, para a nossa Baixada Fluminense, nosso pedido deve incluir necessariamente uma ação consciente e responsável. Temos de procurar os trabalhadores futuros, temos de ajudá-los na caminhada, temos de colaborar para formá-los, temos ainda de fazer esforços para ajudá-los a se conservarem fiéis ao serviço de Jesus Cristo e dos irmãos. Creio que o que tem faltado é sobretudo esta «oração» (no sentido bíblico). Quando Jesus Cristo fundou sua Igreja e na Igreja colocou, com missão essencial, a figura do «apóstolo» — os Doze e seus continuadores através da História —, sabia perfeitamente que a História se faz também das fraquezas e das misérias humanas. Na visão profética de Jesus estavam incluídas todas aquelas «causas» apontadas antes. E apesar delas e de tudo o mais, Jesus Cristo quis que a Igreja tivesse «apóstolos» e quis que nós nos engajássemos na descoberta, no recrutamento, na formação, na ação e na perseverança desses «apóstolos». É isto o que procuramos fazer na Baixada Fluminense, no Brasil e no mundo.

Encerramento deste número: 31-07-81. Endereço do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 77.285 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto 2262, tel. (021) 767-7943 — Estado do Rio de Janeiro.



CALENDÁRIO SOCIAL  
JULHO 1981

- 01 n(1931) Salvador Saint-Martin/Cat  
02 v(1863) Eulália Schiave NSV/H  
v(1964) Maria Izabel de Souza NSV/H  
v(1964) Maria Pascoalina Paúra NSV/H  
o(1980) Nelci Marcos Ramos IEN  
o(1980) Orlando do N. Silva (Nazaré, PE)  
04 o(1943) Daniel de Leeuw CRL/vNMesq  
o(1965) Valdir Ros IEM  
05 o(1964) João Martino CEIAL/vCSul  
o(1964) Eduardo Nealon CSSp/BLuz  
07 n(1946) Maria Ana Rochenbach FB/NI  
o(1957) Nino Mirelli CEIAL/vSJOp  
08 n(1918) José do Carmo Marques apos  
n(1943) Jacinto Miconi CEIAL/VPr

- o(1962) Patricio Kelly CSSp/vCab-Mar  
v(1971) Nives Chialva ISJ/rVCav  
11 n(1915) Tiago Gózik SVD/vL  
o(1963) João Fitzpatrick CSSp/cBLuz  
15 n(1939) Rosa Vos ICM  
17 n(1941) Irma Dutta/CSul  
18 n(1941) Lourdes M. Trombeta FB/CEPAC  
21 n(1942) Renato Chiera CEIAL/CCSul  
25 o(1954) Francisco Jerônimo da Silva  
26 v(1933) Ana Aureliano F. Santos FS/P  
v(1935) A. Gema Parma FS/P  
v(1950) A. Cristina Mendonça FS/P  
v(1952) A. Venância de Aguiar Frota FS/P  
v(1956) A. Gasparina Alves Rosa FS/P  
v(1965) A. Filomena C. Xavier FS/P  
v(1968) A. Noêmi Mendes FS/P

CALENDÁRIO PASTORAL  
JULHO 1981

- 02 r(15.00) Cons. Vicarial/CEPAC  
04 r(10.00) CDJust. e Paz/CFL  
01 e(08.30) Voc. p/jovens/CEPAC  
07 r(09.00) Mensal pastoral/CFL  
09 r(15.00) Secr. Dioc. de Pastoral/CEPAC  
09/12 62º Cursilho de homens/NLar  
11 r(15.00) Bispo diocesano com seminaristas/  
Sem  
12 r(09.00) Coord geral POP/COR  
(15.00) Inst. diocese Duque de Caxias,  
posse de Dom Mauro

- 14 r(09.00) CDiocesano/COR  
16 r(15.00) CVicarial/CEPAC  
18 r(10.00) CDJust. e Paz/CFL  
r(14.00) Animadores de Circ. Biblicos/CEPAC  
19 p(10.00) D. Ant. Fragoso, bispo de Crateús/  
IESA  
(16.00) SMissa D. Mauro/SJM  
21 r(09.00) Clero/COR  
23 r(15.00) Secr. Dioc. de Pastoral/CEPAC  
25 r(09.00) Coord. ACO/CEPAC  
26 r(09.00) Coord. JOC.  
28 r(09.00) CDiocesano/COR

CALENDÁRIO SOCIAL  
AGOSTO 1981

- 02 n(1915) Francisco Sancho de Assis, vA  
v(1941) Benevenuta Huber FB,NI  
04 o(1959) Pedro Geurts CICM, cSMar  
o(1963) José Devos CICM, vJG1  
06 v(1937) M. Edelgard Klein FB,NI  
n(1932) Noêmia Flach FB,NI  
o(1961) Fernando Vandenabeele CICM, prov  
07 o(1960) André Decock CICM  
08 n(1915) Yone Rodrigues Ribeiro FC, Viga  
10 n(1928) David Keegan CSSp, vCab  
n(1934) Imaculada Alves Ferreira FC,P  
11 o(1974) Domingos da Rocha Ferreira CSSp,  
vO-Tr  
12 o(1954) Renato Stormacq CICM, cSMar

- 14 n(1940) Yeda Dalcin FB,NI  
16 v(1949) A. Cleta da Mara FS,P  
m(1968) D. José André Coimbra  
18 n(1931) Noêmi Mendes FS,P  
n(1936) M. da Graça Magalhães FS,P  
19 s(1962) D. José Gonçalves da Costa CSSR,  
Niterói  
20 m(1973) Antônio Munício José  
21 v(1926) Imelda Dietrich FB,NI  
n(1930) Nino Miraldi CEIAL, vSJOp  
24 o(1940) Tiago Gózik SVD,vL  
26 n(1921) José Fernandes Coujil, vQ-Fát  
27 v(1952) Nera Laleman, Cat  
v(1963) Blandina Specha CSC, rcSRita  
28 n(1939) Aldina T. Pigatto Santi FB,NI  
30 o(1974) Domingos da Rocha Ferreira CSSp,  
vO-Tr

CALENDÁRIO PASTORAL  
AGOSTO 1981

- 01 r(10.00) CDJust. e Paz, CFL  
02 e(09.00) Vocacional p/jovens, COR  
03/06 Retiro anual do clero, Mendes  
04 r(14.30) CDioc. Voc., CEPAC  
05 c(14.00) Permanente de Catequese, CEPAC  
09 r(09.00) Coord. geral POP/COR  
o(10.00) Mário e Sérgio, Cat  
11 r(09.00) Cons. Diocesano, COR  
13/16 51º cursilho p/ mulheres, NLar  
13 r(14.30) Secr. Dioc. Pastoral, CEPAC  
14 c(09.00) Meios de Comunicação, CEPAC

- 15 r(09.00) CDJust. e Paz, CFL  
r(14.00) Animadores CBíblicos, CEPAC  
16 c(10.00) DDioc. Just. e Paz, CFL  
18 r(09.00) Cons. Presbiteral, CFL  
r(14.30) CDVoc. CEPAC  
20 r(15.00) Cons. Vicarial, CEPAC  
21 c(13.00) Bíblico, CEPAC  
22 r(14.00) Grupos de base ACO, CEPAC  
23 r(18.00) S.Missa de crisma, BSJoão  
25 r(09.00) Cons. Diocesano, COR  
27 r(15.00) Secr. Dioc. Pastoral, CEPAC  
30 c(09.00) Coord. Dioc. JOC, Calif.  
c(09.00) Dos jovens